

**Centro de Apoio Técnico da
Delegacias Seccional, de Defesa
da Mulher (DDM) e de Proteção
ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto -
DEINTER 3**



Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

**Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto**

**Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos**

**Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores**

**Termo de Colaboração
SEDPcD 005/2021**

**(RELATÓRIO - ANO 05 - MÊS 54)
MAIO 2026**

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPCD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de maio de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico

Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3,

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Katia Jeronima Alves dos Santos
Assistente Social

Giovanna Cristina Pericine Nascimento
Psicóloga

Pamela Cupaiuolo Tognon Oliveira
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo - Interior DEINTER 2 e DEINTER 3, por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	55 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	153 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	5 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para a autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	0

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS



Neste mês foram realizados: 60 atendimentos no CAT, sendo 58 atendimentos presenciais e 02 atendimentos remotos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÉMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	0
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	1
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	7
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	27
Conflitos de Convivência	3
Previdência Social	0
Educação	0
Assistência Social	0
Saúde	3
Saúde Mental	13
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	0
Relações de Consumo	0
Questões Trabalhistas	0
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	2
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersectorial	0
Acompanhamento de Atendido	0
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	0
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	4
Total Geral:	60

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor	
1	DDM	Ameaça (art. 147)	Psicossocial	Fem.	Branca
2	DPI	Injúria (art. 140)	Auditiva	Masc.	Parda
3	DPI	Lesão corporal (art.129)	Autismo	Masc.	Branca
4	DDM	Violência Doméstica - Ameaça (art. 147) e Violação de domicílio (art. 150).	Psicossocial	Fem.	Parda
5	DDM	Não criminal	Sem deficiência	Fem.	Branca
6	DDM	Maus-tratos (art. 136)	Sem deficiência	Fem.	Branca
7	Delegacia da Mulher Online	Não criminal	Psicossocial	Fem.	Branca
8	DDM	Violência doméstica - violência psicológica contra a mulher (art. 147-B)	Psicossocial	Fem.	Branca

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
9	DDM	Violência Doméstic a - Ameaça (art. 147) e Difamação (art. 139)	Psicossocial	Fem.	Branca
10	DDM	Maus-tratos (art. 136)	Psicossocial	Fem.	Parda
11	DDM	Não criminal	Sem deficiência	Fem.	Preta
12	DDM	Violência Doméstica - Ameaça (art. 147) e Injúria (art. 140)	Psicossocial	Fem.	Branca

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

No mês de maio de 2026, o CAT da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3 acompanhou 5 casos:

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos

- 02 casos

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno:

- 03 casos



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos: 02

Dois casos acompanhados estão relacionados à saúde mental, ambos envolvendo mulheres com diagnóstico de deficiência psicossocial que, apesar de estarem inseridas e acompanhadas pelos serviços de saúde do município, vêm apresentando comportamentos que configuram risco para si e para terceiros. Diante dessa situação, foi realizada articulação intersetorial com a rede de serviços do território, com o objetivo de construir estratégias de cuidado, proteção e apoio, favorecendo o acesso ao tratamento, a adesão ao acompanhamento especializado e a promoção de maior segurança e qualidade de vida às usuárias.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno: 03

Os casos relacionados a situações de violência referem-se, em sua maioria, a atendimentos oriundos da Delegacia de Defesa da Mulher de Ribeirão Preto, que demandaram apoio técnico em razão da complexidade das situações apresentadas e da necessidade de articulação com a rede de serviços do município para garantir a proteção e a segurança das mulheres atendidas.

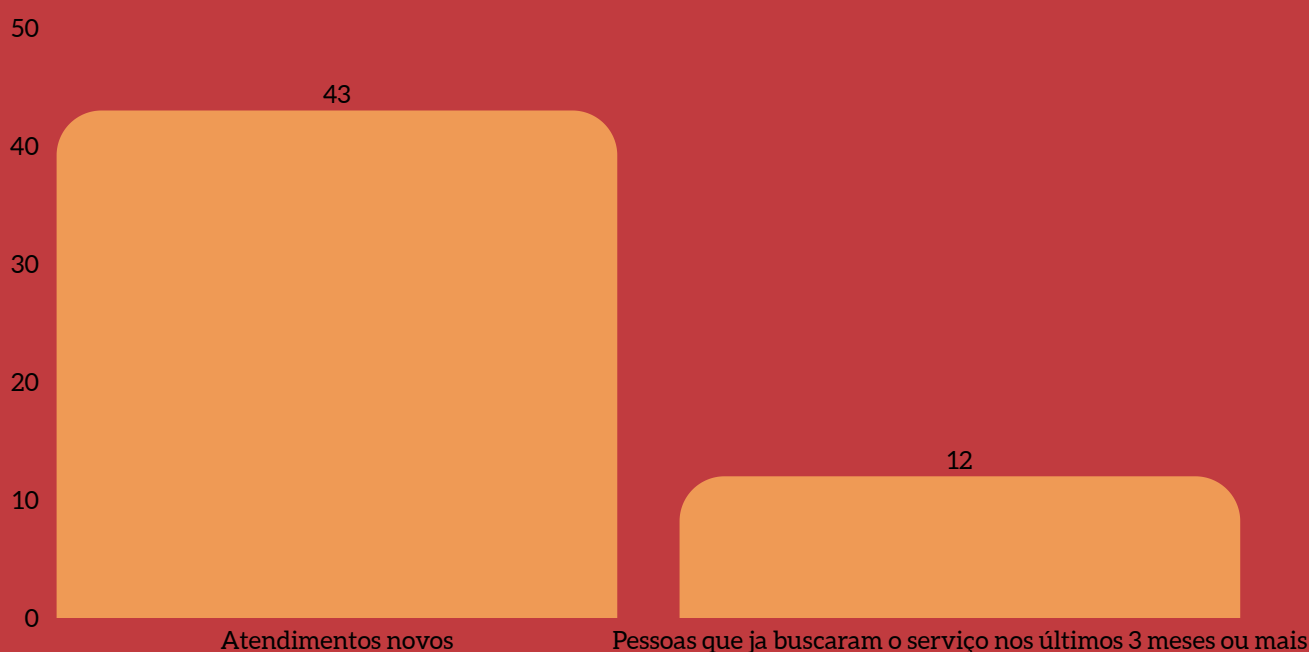
Além disso, houve o acompanhamento de um caso envolvendo uma mulher surda, já atendida anteriormente pelo CAT, que foi vítima de violência sexual. Considerando as especificidades do caso e a necessidade de assegurar o acesso aos serviços de proteção e atendimento especializados, foram realizadas articulações com os equipamentos da rede.

Em todos os casos, foram promovidas discussões intersetoriais e articulações com os serviços envolvidos, com o objetivo de compartilhar informações, alinhar estratégias de intervenção e definir os encaminhamentos e ações futuras mais adequados para cada situação, visando à proteção integral e ao fortalecimento da rede de serviços à disposição das usuárias.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, 43 (quarenta e três) corresponderam a novos casos e 12 (doze) pessoas já haviam buscado o serviço anteriormente.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

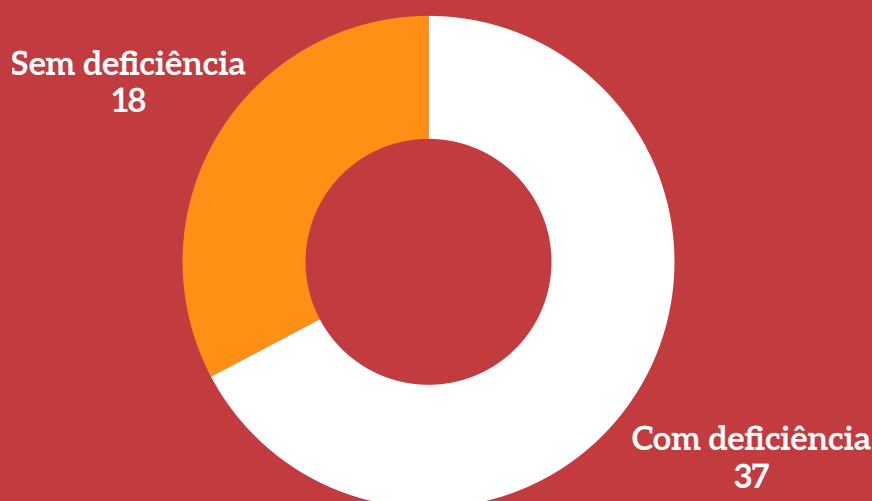
No período analisado, foram registrados 55 atendimentos, sendo 43 de pessoas que acessaram o serviço pela primeira vez e 12 de pessoas que já haviam sido atendidas anteriormente. Os dados demonstram que a maior parte da demanda corresponde a novos acessos, reforçando o papel do CAT como porta de entrada para pessoas com deficiência em situação de violência ou em busca de orientação e apoio.

A predominância dos atendimentos presenciais está relacionada à localização do CAT junto à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Ribeirão Preto, o que favorece a identificação e o encaminhamento imediato de casos. Esse contexto contribui para a concentração da demanda no município e amplia o acesso das pessoas com deficiência aos serviços de proteção e garantia de direitos.

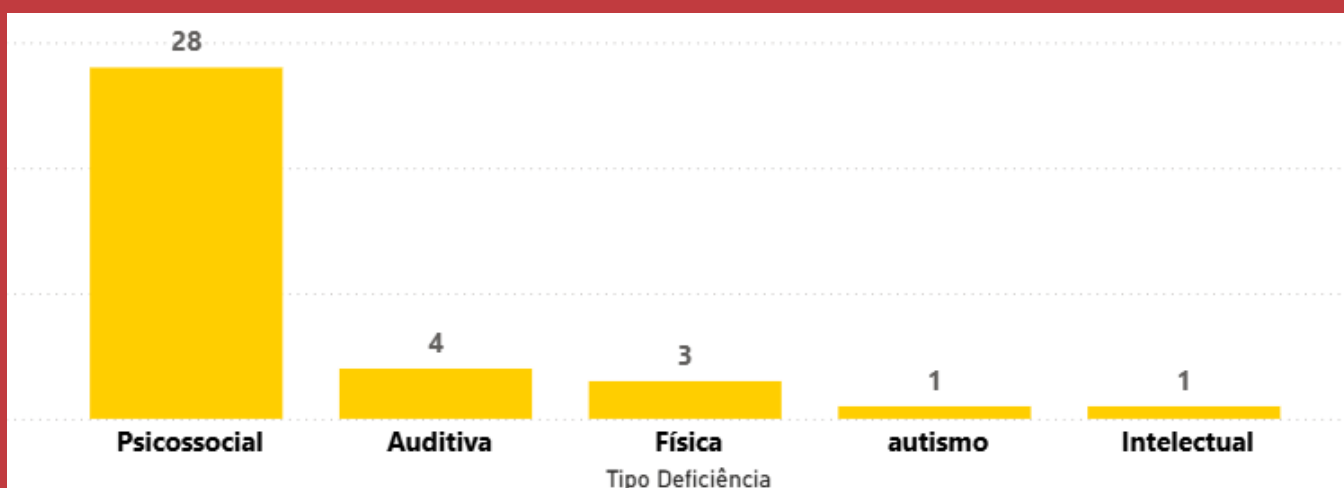
Os atendimentos recorrentes evidenciam a necessidade de acompanhamento continuado em situações que demandam articulação com a rede de serviços. Além disso, o CAT tem promovido ações de formação e sensibilização nos municípios do DEINTER 3, fortalecendo a rede de proteção local, qualificando profissionais e ampliando o acesso ao serviço, inclusive por meio dos atendimentos remotos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

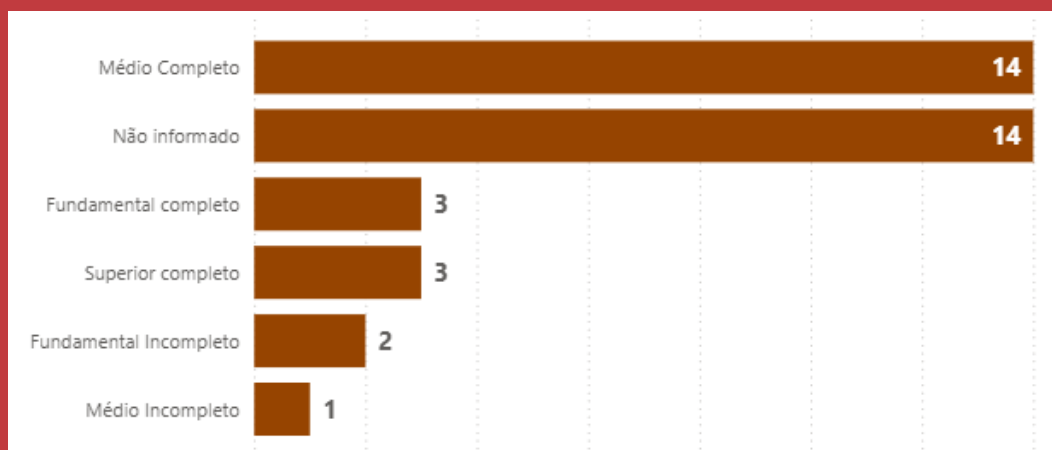


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

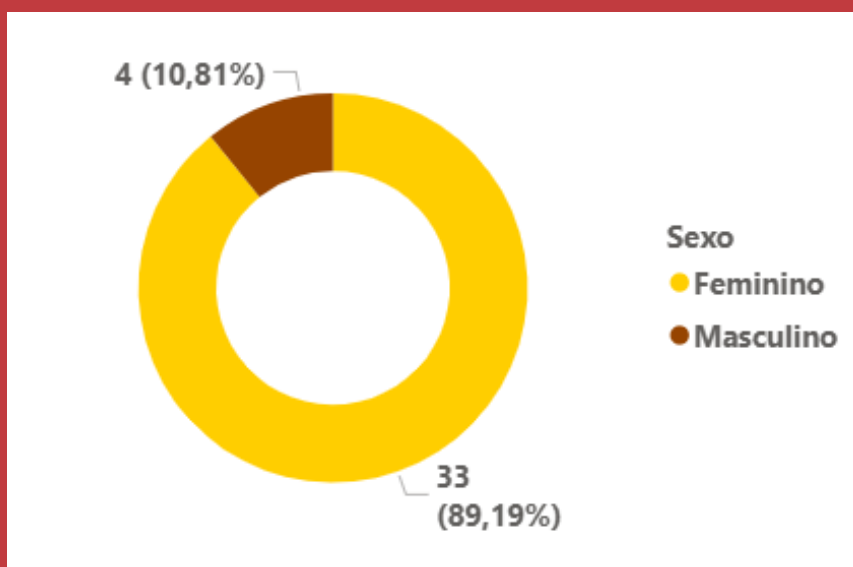


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

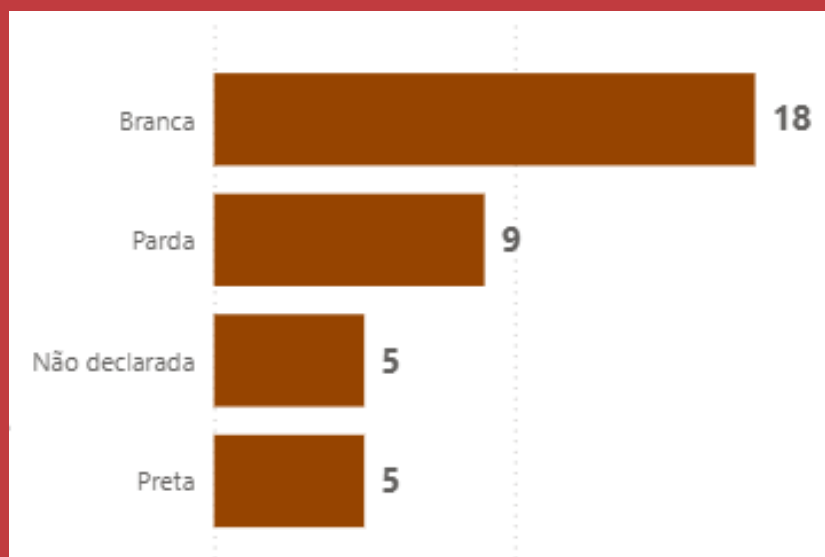


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

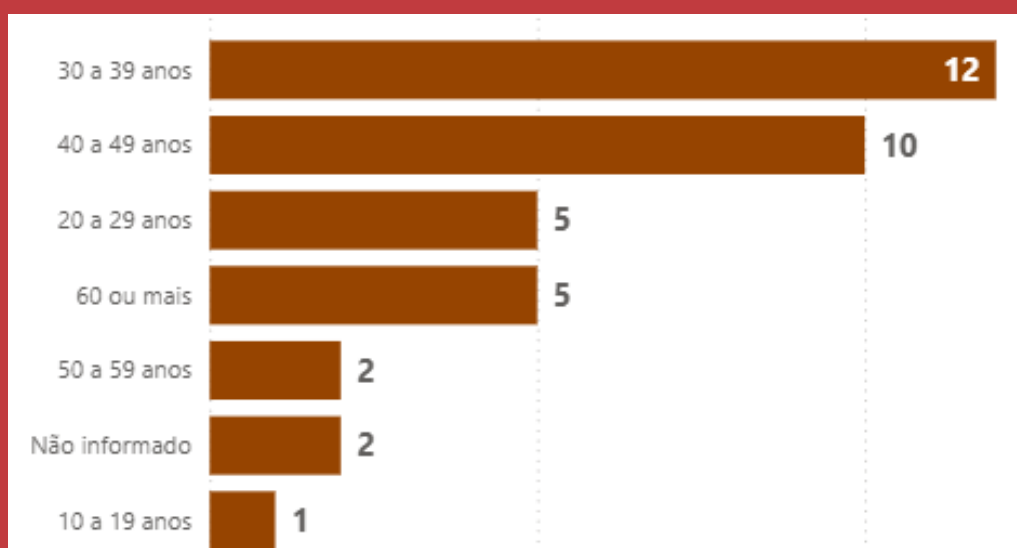


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

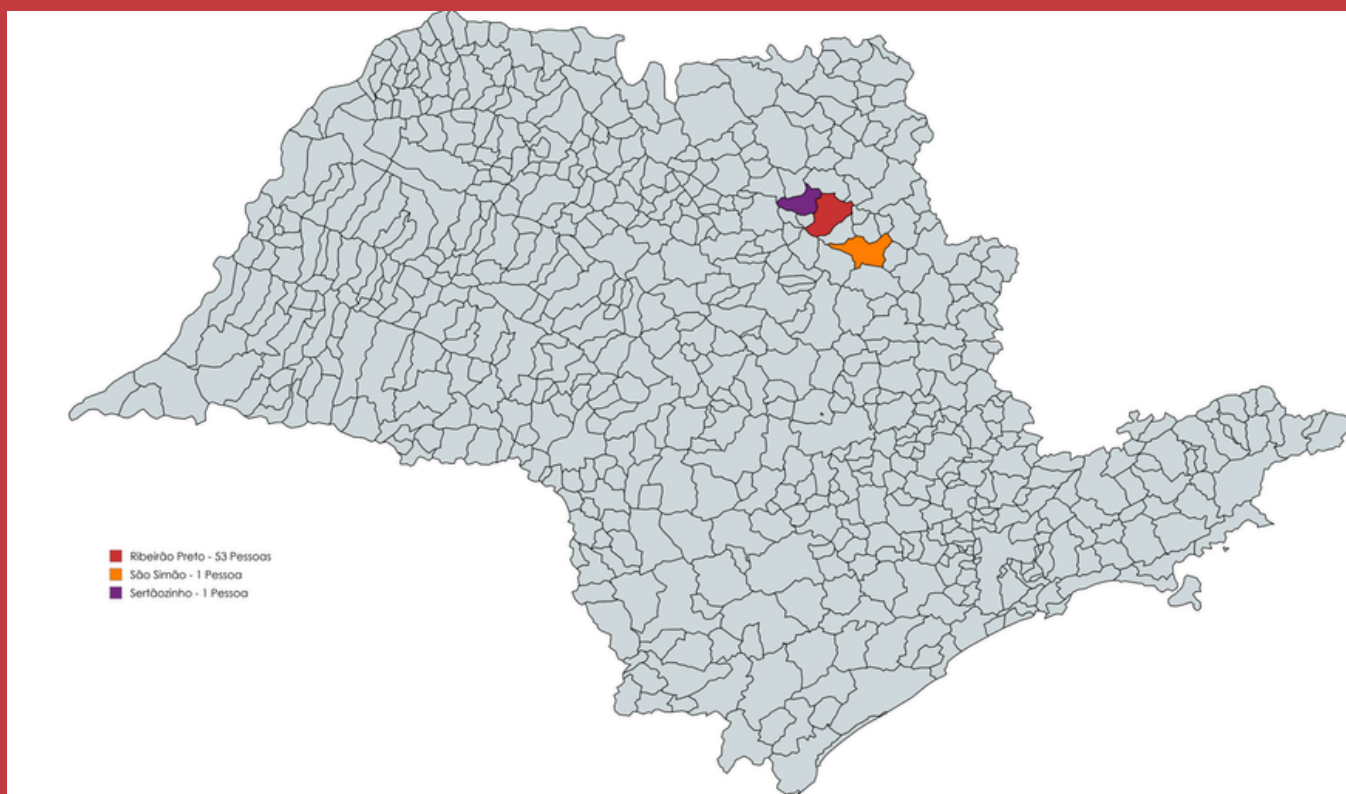


A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência



Conforme o mapa acima, neste mês, todos as pessoas atendidas no CAT da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3 são da cidade de Ribeirão Preto.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	DEINTER 3	Ribeirão Preto	55

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

No período analisado, foram atendidas 55 pessoas residentes no município de Ribeirão Preto, evidenciando a demanda existente pelo serviço no território e a busca por apoio especializado para pessoas com deficiência em situação de violência ou violação de direitos.

Considerando que Ribeirão Preto integra a área de abrangência do DEINTER 3, a equipe tem desenvolvido ações de formação e articulação junto às delegacias dos demais municípios da região. Essas iniciativas visam apresentar a metodologia de atuação do Centro de Apoio Técnico, sensibilizar os profissionais da segurança pública para a temática da violência contra pessoas com deficiência e fortalecer o reconhecimento do serviço como referência para orientação, encaminhamento e acompanhamento de casos.

Como perspectiva para os próximos períodos, o CAT pretende ampliar e fortalecer as parcerias com as delegacias da região, favorecendo a identificação e o encaminhamento de casos e, conseqüentemente, ampliando o acesso ao serviço por pessoas com deficiência residentes em outros municípios do DEINTER 3.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados de maio de 2026 indicam que a maior concentração de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio Técnico (CAT) de Ribeirão Preto – DEINTER 3 ocorreu entre pessoas com deficiência na faixa etária de 30 a 50 anos.

Em relação à escolaridade, entre os casos em que essa informação foi registrada, predominou o ensino médio completo. Quanto à raça/cor, observou-se predominância de pessoas autodeclaradas brancas entre os atendimentos realizados. Esse dado acompanha a tendência demográfica observada no município de Ribeirão Preto, segundo o Censo Demográfico de 2022, devendo ser interpretado à luz das características específicas da demanda atendida pelo serviço.

No que se refere ao gênero, observou-se predominância de mulheres entre as pessoas atendidas, resultado que pode ser associado à atuação do CAT junto à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), equipamento especializado no atendimento a esse público.

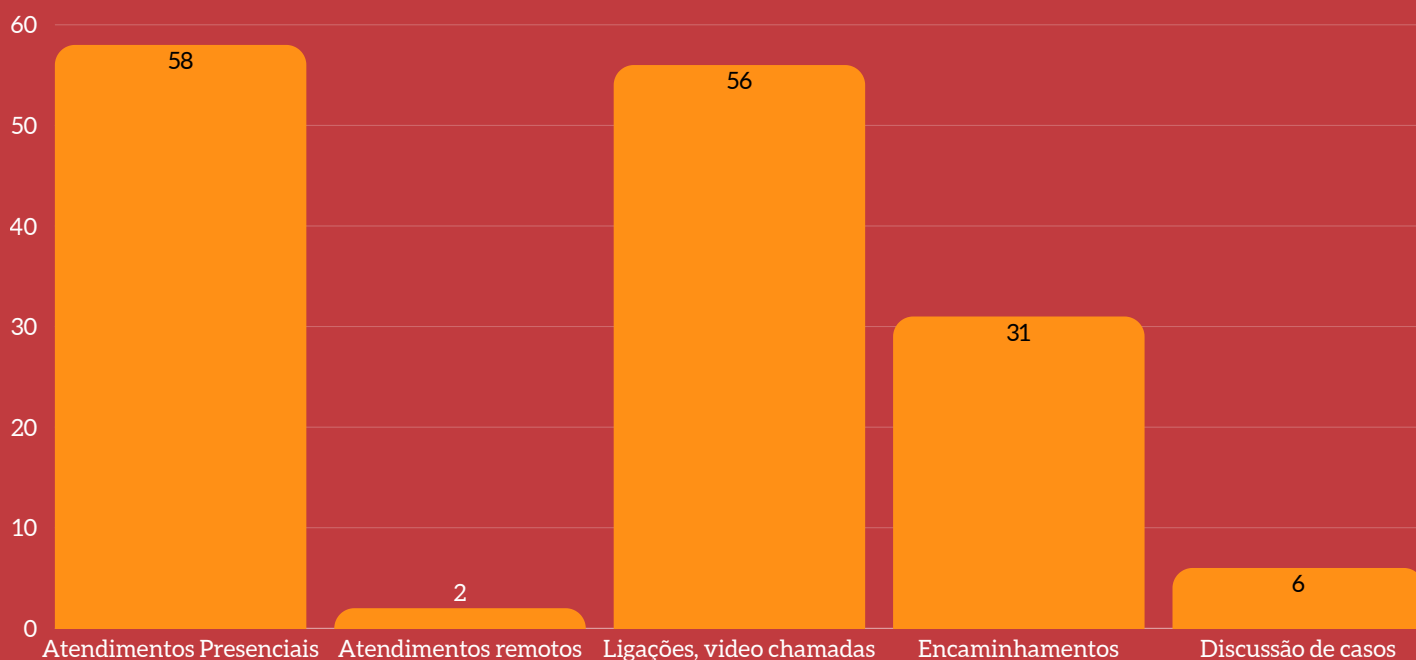
Quanto ao tipo de deficiência, houve maior incidência de pessoas com deficiência psicossocial, perfil também relacionado à inserção do serviço na DDM e à demanda encaminhada por esse equipamento.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de maio de 2026, foram realizados **153 procedimentos**, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

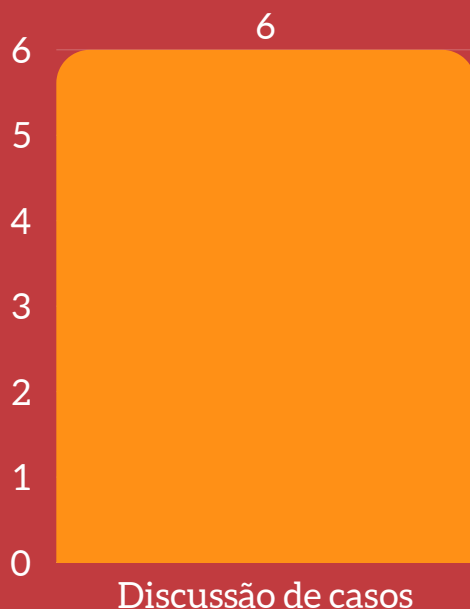
B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferências) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



O gráfico indica a realização de seis discussões de caso no período analisado. Essa estratégia de trabalho é utilizada pela equipe para qualificar a análise e a condução das situações atendidas, especialmente aquelas de maior complexidade e que demandam articulação intersetorial.

No período, foram realizadas discussões de caso entre a equipe do CAT e serviços da rede de proteção e atendimento, incluindo a Justiça Restaurativa, a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), entre outros órgãos atuantes no município de Ribeirão Preto.

Esses encontros tiveram como principais objetivos acompanhar casos em andamento, avaliar a evolução das situações atendidas, definir estratégias de intervenção e planejar encaminhamentos para a rede de serviços, quando necessário. A realização das discussões de caso fortalece a tomada de decisão técnica, favorece a integração entre os diferentes serviços e amplia as possibilidades de resposta às demandas apresentadas pelas pessoas atendidas, contribuindo para a garantia de direitos e a continuidade do cuidado.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

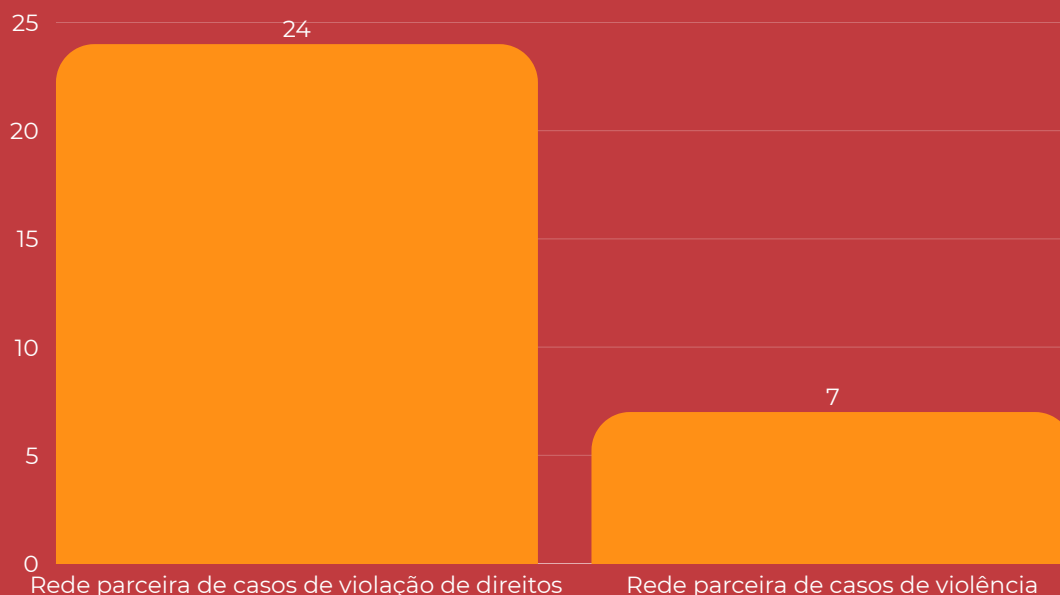
Casos encaminhadas para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;

- 24 casos

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção à violência;

- 07 casos

O total de encaminhamentos foi 31.

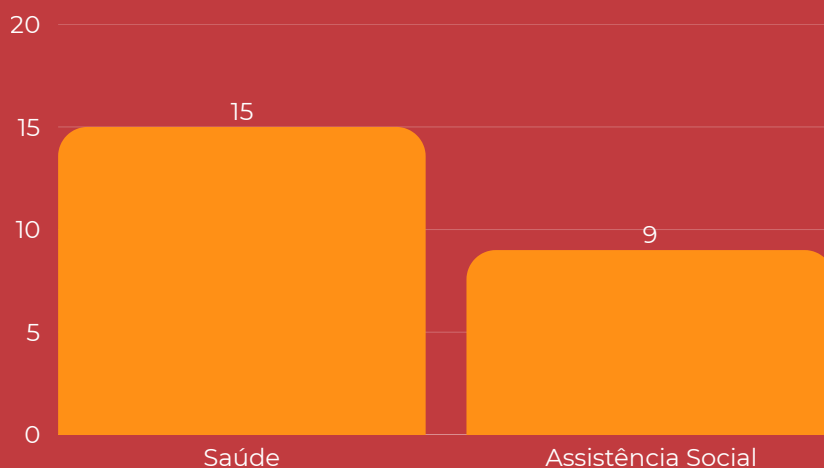


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

24 Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



07 Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

05/05 – Discussão de caso com a rede de atendimento:

No dia 05 de maio, foi realizada uma discussão de caso com a equipe do CRAS referente ao acompanhamento de uma mulher com deficiência auditiva. O serviço entrou em contato com o CAT para compartilhar informações sobre a situação e construir estratégias de acolhimento e acompanhamento, após a usuária relatar uma situação de violência sexual durante atendimento em um serviço de saúde, sendo posteriormente encaminhada para a rede socioassistencial.

A discussão teve como objetivo orientar a equipe quanto às especificidades do atendimento à pessoa com deficiência auditiva, bem como refletir sobre possibilidades de apoio, acolhimento e articulação com a rede de proteção, visando à garantia de direitos, ao fortalecimento do acompanhamento realizado pelo serviço e à definição de estratégias adequadas para o caso.

07/05 – Reunião com o Conselho Tutelar e a Delegacia de Defesa da Mulher - DDM:

Foi realizada uma reunião intersetorial com a participação das delegadas responsáveis pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), das conselheiras Edi e Patrícia do Conselho Tutelar 1, da conselheira Letícia do Conselho Tutelar 3, da facilitadora do programa Justiça Restaurativa Regina e da equipe do CAT.

O encontro teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre as atribuições e o funcionamento do Conselho Tutelar no atendimento a situações de violação de direitos de crianças e adolescentes no município. A reunião possibilitou conhecer os fluxos de atuação do órgão, bem como a identificação de estratégias para fortalecer a articulação entre os serviços, visando qualificar os encaminhamentos e o suporte oferecido às crianças, adolescentes e suas famílias.

Além disso, o momento contribuiu para o alinhamento institucional entre os participantes, favorecendo a construção de uma rede de proteção mais integrada e o aprimoramento das ações conjuntas em casos que demandem a atuação do Conselho Tutelar.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÃO METODOLÓGICA

21/05 – Supervisão presencial da gestora do projeto, Daniela Farias.

Em 21/05, foi realizada supervisão presencial conduzida pela gestora do projeto, Daniela Farias. Na ocasião, ocorreu a supervisão mensal das atividades desenvolvidas pela equipe do CAT Ribeirão Preto, proporcionando um espaço para análise dos atendimentos, discussão de demandas e alinhamento das ações em andamento.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Em cumprimento às metas estabelecidas no plano de trabalho do Centro de Apoio Técnico (CAT), está prevista a aplicação de pesquisa de satisfação com o objetivo de coletar informações sobre a percepção dos usuários em relação ao atendimento recebido e à qualidade do serviço prestado.

No mês de abril foram respondidas **06 (seis)** pesquisas de satisfação.

Qual a modalidade do atendimento?	Quantidade	%
Presencial	06	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
Total	06	100%

Segundo os dados preenchidos na pesquisa, as **06 (seis)** respostas foram a opção “outros”, ficaram sabendo através da delegacia.

Como ficou sabendo do serviço?	Quantidade	%
Site	00	0%
Facebook	00	0%
Instagram	00	0%
Google	00	0%
Indicação	00	0%
Outro	06	100%
Não informou	00	0%
Total	06	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

A avaliação do atendimento foi apontada como “ótimo” pelas 06 (seis) pessoas que preencheram o instrumento.

Como avaliar o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Quantidade	%
Ótimo	06	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	06	100%

Sobre as instalações tivemos 06 (seis) apontamentos como “ótimo”.

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Quantidade	%
Ótimo	06	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	06	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Em relação ao tempo de espera e a duração do atendimento, todas as pesquisas respondidas sinalizaram a opção “ótimo”.

Tempo de espera e duração do atendimento.	Quantidade	%
Ótimo	06	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	06	100%

E quando perguntamos a respeito da probabilidade de indicar o serviço para outras pessoas, seno “0” pouco provável e “5” extremamente provável, todas as 06 (seis) respostas escolheram a opção “5”.

Qual a probabilidade de indicar esse serviço para outra pessoa?	Quantidade	%
00	00	0%
01	00	0%
02	00	0%
03	00	0%
04	00	0%
05	06	100%

Centro de Apoio Técnico

Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3



Declaramos, para todos os fins, que são verídicos todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio da Delegacia Seccional de Polícia de Ribeirão Preto-DEINTER 3 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

Ribeirão Preto, 10 de Junho de 2026

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
Instituto Jô Clemente

Giovanna Cristina Pericine Nascimento
Psicóloga
Instituto Jô Clemente